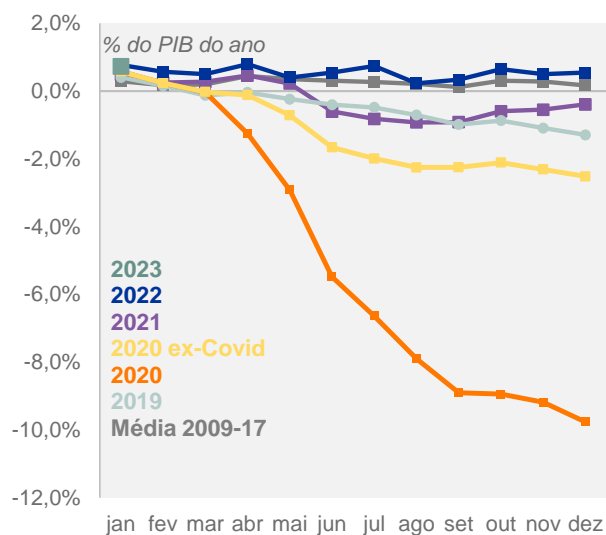


Superávit primário de R\$ 99 bilhões em janeiro

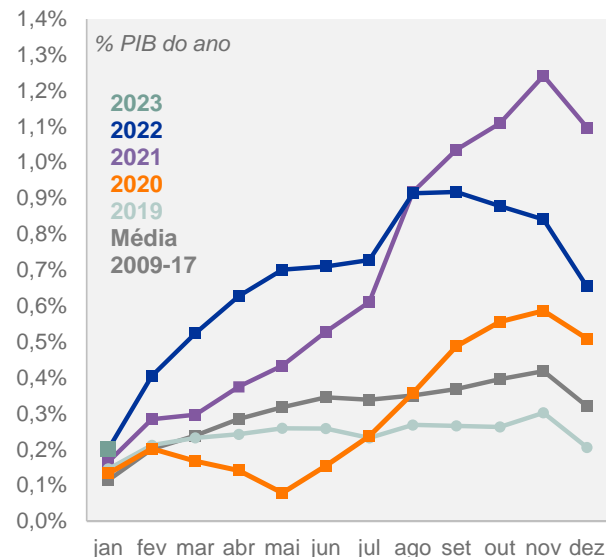
- ▶ O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 99 bilhões em janeiro, próximo a nossa expectativa de R\$ 97,2 bilhões, embora com composição diferente da esperada. O governo central registrou superávit de R\$ 78,3 bilhões, pior do que esperávamos (R\$ 85,6 bilhões), sendo a surpresa negativa decorrente principalmente de menores receitas não-tributárias. Os governos regionais registraram superávit de R\$ 21,8 bilhões, frente a nossa expectativa de superávit de R\$ 10 bilhões. A surpresa grande do mês pode estar relacionada a menor execução de despesas em início de governo. Em 12 meses, o primário consolidado foi de superávit de 1,3% em dezembro para 1,2% do PIB em janeiro, sendo 0,6% no governo central e 0,6% nos estados e municípios e estatais.
- ▶ A dívida bruta do governo geral foi de 73,4% do PIB em dezembro para 73,1% do PIB em janeiro. A dívida líquida ficou em 56,6% do PIB em janeiro, ante 57,5% do PIB em dezembro. O déficit nominal acumulado em 12 meses, excluindo swaps, foi de 5,6% para 5,8% do PIB e as despesas de juros foram de 6,9% para 7,0% do PIB. Os valores das variáveis em percentual do PIB ainda podem ser revistos após a divulgação do PIB de 2022 pelo IBGE essa semana.
- ▶ **Nossa visão:** A implementação da PEC da Transição implica em um aumento significativo no gasto público em 2023, sugerindo um risco de volta a uma trajetória de elevação da dívida pública, após um superávit e queda da dívida temporários em 2022, frutos de alto montante de receitas extraordinárias, crescimento e inflação elevados, além de commodities em preços elevados. Tal cenário, na ausência de ações corretivas, como o sucesso da implementação das medidas de ajuste anunciadas para 2023 e a apresentação de um arcabouço fiscal crível e sustentável, pode levar a um novo ciclo de crescimento baixo, inflação e juros altos.

Resultado primário do governo central superavitário em linha com sazonalidade



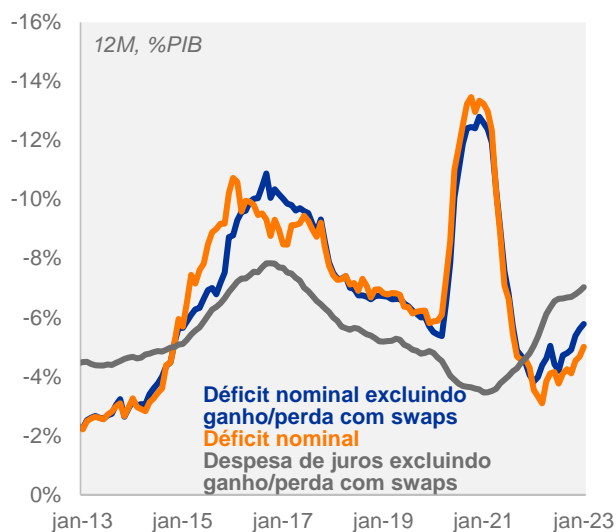
Fonte: Banco Central, Itaú

Resultado primário dos governos regionais começou o ano mais forte que o esperado



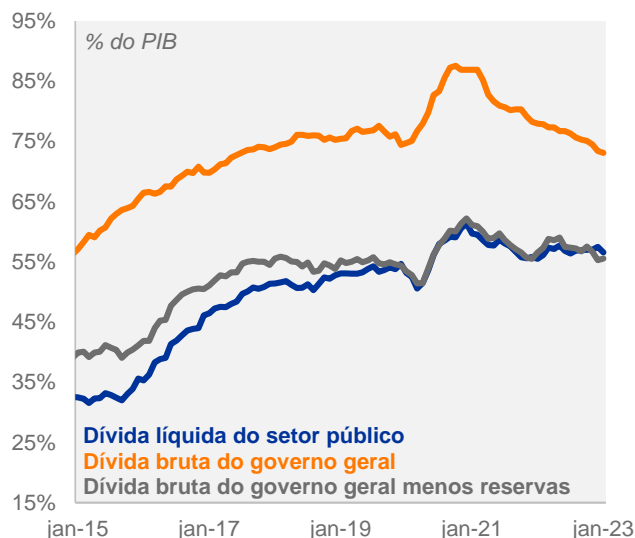
Fonte: Banco Central, Itaú

Déficit nominal elevado com despesa de juros subindo



Fonte: Banco Central, Itaú

Dívida pública ainda com moderação na margem



Fonte: Banco Central, Itaú

Pedro Schneider

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/analises-economicas>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.